

AValiação Agronômica de Cinco Forrageiras Perenes de Verão com e sem Sobressemeadura de Inverno no Planalto Serrano Catarinense na Safra 2019/2020

Danieli Malczeski¹; Matheus Felizari²; André da Costa³; Gilmar Paulinho Triches⁴; Henrico Gobetti Murara⁵; Camila Kieuczewski⁶

No estado de Santa Catarina existe uma demanda crescente para a identificação de espécies de pastagens perenes que possam atender às necessidades nutricionais dos rebanhos e que sejam adaptadas às condições edafoclimáticas das diferentes regiões. Entretanto, os estudos em pastagens perenes de verão exóticas, ainda são escassos para a região do Planalto Serrano de SC, a qual apresenta características climáticas diferenciadas das demais regiões devido ao frio intenso no inverno. Em virtude da carência dessas informações, muitos produtores da região do Planalto Serrano Catarinense têm cultivado somente espécies forrageiras anuais de verão que exigem preparo do solo e aquisição de sementes a cada safra agrícola. Diante dessa situação gerou-se a necessidade de estudos que comprovem ou não a adaptação de diferentes espécies gramíneas forrageiras perenes de verão no Planalto Serrano de SC. O experimento conduzido em Otacílio Costa-SC, iniciou-se em setembro/2016, de início foram avaliadas oito espécies perenes de verão, após as fortes geadas ocorridas em setembro/2018 algumas espécies não rebrotaram, sendo que a partir desse momento as espécies avaliadas foram: (a) *Hemarthria altissima* cv. Florida; (b) *Cynodon dactylon* cv. Jiggs; (c) *Pennisetum purpureum* cv. BRS Kurumi; (d) Missioneira gigante (cruzamento natural entre *Axonopus jesuiticus* e *Axonopus scoparius*); (e) *Cynodon dactylon* cv. Tifton 85. Nas faixas implantadas a partir de junho de 2019 foram avaliados os tratamentos: (a) Sem sobressemeadura; (b) Com sobressemeadura do consórcio de aveia preta + azevém no inverno. A partir de setembro/2019 foi realizada no tratamento “com sobressemeadura”, a avaliação da altura e taxa de crescimento da pastagem de inverno, posteriormente, nos períodos da primavera/verão/outono da safra 2019/2020 foram feitas as avaliações da altura e taxa de crescimento das forrageiras perenes de verão nas parcelas com e sem sobressemeadura, utilizando-se uma régua para medição da altura e também a realização de três cortes de forma aleatória por unidade experimental utilizando um quadro de metal de 0,25 m² e tesoura de poda para obtenção da massa verde, após isso, as amostras foram secas em estufa com ventilação forçada para obtenção da massa seca da pastagem. Após cada avaliação, a área experimental foi pastejada por bovinos de corte, para ter o efeito do pisoteio animal. Ao analisarmos os dados obtidos através dessas avaliações, verificamos que as espécies de pastagens perenes de verão que se mostraram mais produtivas em áreas com uso de sobressemeadura de inverno foram o Tifton 85, Jiggs e *Hemarthria*. Enquanto que, o Kurumi se mostrou produtivo nos meses mais

1 Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: danielimalczewski2@gmail.com

2 Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: matheusdd092002@gmail.com

3 Orientador – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: andre.costa@ifc.edu.br

4 Co-orientador – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: gilmartriches@gmail.com

5 Curso de Bacharel em Agronomia - IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: henrico.gm@hotmail.com.br

6 Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: camilakieuczewski@gmail.com



quentes, contudo foi mais sensível às temperaturas amenas no fim do verão, reduzindo a sua taxa de crescimento. A Missioneira Gigante foi a espécie menos produtiva, porém fazendo a utilização da técnica de sobressemeadura foi possível aumentar em 3,8 toneladas por hectare a produção anual de forragem em comparação a ausência de sobressemeadura. Assim os resultados da safra 2019/2020 mostram que a técnica de sobressemeadura com espécies de forrageiras de inverno possibilita aumentar a produção anual de forragem por hectare nas áreas de pastagens perenes de verão nas condições climáticas do Planalto Serrano Catarinense.

Palavras-chave: Tifton 85. *Jiggs*. Missioneira Gigante. *Hemarthria*. BRS Kurumi.

Agência de fomento: CNPq.